



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

**OCCL-057**

### **Tratamento cirúrgico de fratura maxilar do tipo Le Fort I clássica. Relato de caso**

Nakasato KL, Momesso GAC, Polo TOB, dos Santos GM, de Lima VN, Fabris ALS, Ponzoni D, Faverani LP

**Área:** Cirurgia

As fraturas do tipo Le Fort I foram descritas por René Le Fort em 1901 como sendo resultados de traumas horizontais na face inferior envolvendo as três paredes do seio maxilar e os processos pterigoides, levando a disjunção da maxila. Inicialmente, o exame físico pode não ser tão evidente e deve ser realizado posicionando o dedo indicador por palatino e o polegar facialmente deslocando a maxila em três dimensões. Dessa forma, o objetivo deste estudo é relatar um caso de uma fratura Le Fort I clássica. Paciente foi encaminhado para a equipe de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial relatando ser vítima de acidente motociclístico decorrendo em trauma facial. Ao exame físico foi possível observar ferimentos dermoabrasivos em região de lábio superior e equimose e edema periorbitário à esquerda. Além disso, foi possível observar mobilidade de todo segmento maxilar, caracterizando uma fratura maxilar do tipo Le Fort I. Ao exame de imagem, evidenciou-se uma linha de fratura correndo toda a maxila, denotando uma disjunção do osso, característico deste tipo de lesão. O tratamento proposto foi a realização da cirurgia sob anestesia geral, na qual realizou-se o acesso intraoral em fundo sulco maxilar, exposição de todo osso e fixação dos cotos fraturados utilizando-se quatro placas de titânio do sistema 1.5 mm nos pilares canino e zigomático bilateralmente. Conclui-se que fraturas clássicas do tipo Le Fort I são de difícil aparição e seu tratamento deve ser cirúrgico objetivando-se estabilizar os quatro pilares do terço médio facial.

**Descritores:** Fraturas Maxilares; Fixação Interna de Fraturas; Maxila.